

DIÁRIO

Projeto da UFSM busca solução para reduzir furtos de energia

D por Redação do Diário — 20:01 de 23/01/2023 in Destaque, Economia, Geral, Últimas notícias

Um projeto de pesquisa de uma empresa do Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia (InovaTec), em parceria com pesquisadores do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), está trabalhando uma **solução para reduzir furtos de energia**. As perdas ocasionadas pelo crime na rede elétrica **impactam diretamente nos erros de leitura e faturamento**. O valor dessa energia furtada é transferido para as contas dos consumidores, e ainda pode interferir na **queda da qualidade do produto**.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cerca de 2,9% da fatura de energia no país é para cobrir esta dívida. O prejuízo com essas perdas para as concessionárias fica na casa de R\$ 8 bilhões por ano, segundo o Instituto Acende Brasil.

Buscando solucionar esse problema, a empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) publicou um edital no qual a UFSM foi selecionada para o desenvolvimento do projeto “Inteligência artificial para identificação de ligações clandestinas na rede de distribuição a partir de imagens de satélite”. A solução desenvolvida pelo grupo fará a identificação de **possíveis irregularidades na rede por meio de inteligência artificial**.

O projeto, financiado pela Celesc, conta com a participação de 13 pesquisadores do CT, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação e colaboradores da startup Fox IoT.

A solução do projeto tem como foco localizar a **maior quantidade de perdas a partir do uso de inovações e tecnologia de ponta**. Filipe Carloto, CEO da Fox IoT, explica que o papel da startup no projeto é transformar a pesquisa desenvolvida na universidade em algo que tenha potencial para entrar no mercado:

– Pela experiência que temos no setor de energia, conseguimos apoiar o grupo na condução do trabalho e, assim, melhorarmos o processo de desenvolvimento da tecnologia.

Segundo o coordenador do projeto, professor Vinicius Jacques Garcia, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSM, a expertise da Fox IoT, que trabalha com esse tipo de solução para atender às concessionárias de energia elétrica, se somará aos conhecimentos do seu grupo de pesquisa.

– Pela dinâmica do grupo, muitas vezes não conseguimos trabalhar de forma efetiva no produto final, em virtude de não termos conhecimento tecnológico diverso. No projeto, nós conseguimos aplicar o nosso conhecimento para determinado tipo de trabalho e a startup complementa, acelera o processo e ainda faz com que o nosso produto tenha um acabamento melhor, mais competitivo e mais adequado para o mercado – explica o coordenador do projeto.

O professor ressalta que a participação dos alunos em projetos como esse gera oportunidades de trabalhar com pesquisa aplicada, que resulta na criação de uma ferramenta tecnológica e ainda contribui para a produção científica. Conforme Thiago Jeremias, gerente de eficiência energética na Celesc, o projeto irá aprimorar a conexão entre mercado e universidade.

– A iniciativa do projeto busca somar esforços e fomentar a interação entre o setor privado e a universidade, aplicando os conhecimentos dos pesquisadores e da startup, na busca do desenvolvimento da nossa companhia – finaliza.

*Informações da UFSM